



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FELGUEIRAS

**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO
PROJETO EDUCATIVO 2013-2016**



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Índice

Enquadramento.....	1
Introdução	1
Metodologia	2
Os domínios de intervenção – Avaliação Final.....	3
Princípios e valores	3
Missão da escola e missões específicas	4
Evidências, execução e apreciação complementar	4
Objetivos e metas	5
Evidências, execução e apreciação complementar	5
Plano estratégico	15
Evidências, execução e apreciação complementar	15
Divulgação do Projeto Educativo	19
Evidências, execução e apreciação complementar	19
Avaliação da implementação do Projeto Educativo	20
Evidências, execução e apreciação complementar	20
Considerações Finais.....	21

Enquadramento

Introdução

Numa avaliação de um Projeto Educativo compete à escola fazer um retorno às diretivas definidas inicialmente e através de uma análise estruturada reelaborar os objetivos estratégicos para impulsionar o futuro da sua comunidade educativa.

Esta avaliação final pretende ser um documento essencialmente reflexivo sobre a posição em que a escola se encontrava, ou seja, como parte do movimento “Escolas em Melhoria”, orientada para políticas educativas contextualizadas, que colocavam a ênfase nos processos a desenvolver na sala de aula e procurava realçar a capacidade de mudança e melhoria da mesma. Pretendia-se que a melhoria dos resultados fosse realizada através de mais e melhores aprendizagens, sempre com a tónica da sala de aula como espaço central da exigência, tanto para alunos como para professores e com isso surgiria, naturalmente, uma maior motivação para o processo ensino-aprendizagem.

O presente documento pretende assim analisar a evolução dos aspetos indicados nas avaliações anteriores, avaliar o cumprimento das linhas de ação como também e, sobretudo, a consecução das metas e objetivos do plano de ação apresentados no Projeto Educativo.

Da sua análise, será possível concluir se a missão dos vários agentes educativos, que dela fazem parte, esteve sempre no horizonte do conjunto de atividades desenvolvidas e implementadas e se contribuiu para a sua formação integral; se o investimento realizado na cultura e nos diversos projetos dinamizados na e pela escola, promoveram uma reflexão crítica ao nível de valores e conhecimentos que permitiram aumentar o sucesso escolar dos nossos alunos, mas também potenciaram os valores humanos como a solidariedade, a afetividade e a autonomia, tornando-a mais inclusiva; se da operacionalização de todos os relatórios elaborados resulta um processo de autoavaliação em evolução capaz de assinalar os pontos fortes e fracos desta organização.

Finalmente, este relatório ao avaliar o Projeto Educativo de 2013/2016, constitui mais um contributo para aquele que é o processo de autorregulação das nossas práticas educativas, assumindo um papel de destaque no planeamento do próximo ciclo para a Escola Secundária de Felgueiras.

Metodologia

Organizada por domínio de intervenção, a avaliação do PE, contempla a seguinte estrutura:

- Enumeração dos objetivos expressos no plano de ação do Projeto Educativo;
- Avaliação do cumprimento de cada uma das linhas de ação, assinalando-se as respetivas evidências e algumas observações complementares;
- Apreciação global, centrada no grau de execução e eficácia das ações desenvolvidas;
- Apresentação de sugestões de aspetos a melhorar e que para os quais o novo projeto educativo deverá dar resposta.

Os dados/documentação utilizados para analisar o grau de cumprimento dos diferentes indicadores do Projeto Educativo, face às metas estabelecidas, são, em parte, apresentados em anexos, enquanto outros, devido à sua natureza sigilosa, fazem parte do arquivo da escola. Optou-se por considerar o período de tempo que decorreu desde 2012/2013, ano letivo em que foi elaborado o PE, até ao final da sua vigência (2016).

As evidências foram recolhidas em diferentes suportes, a saber:

- Relatório Final do Plano de Melhoria;
- Relatórios de avaliação final do Plano Anual de Atividades;
- Relatório final dos apoios educativos;
- Tratamento estatístico dos questionários aplicados pela CAI;
- Relatório da avaliação externa;
- Relatórios dos estudos estatísticos comparativos resultantes dos dados referentes às avaliações internas;
- Atas dos órgãos de gestão e das estruturas pedagógicas – Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares; Plano de Estratégico e de Ação da Direção; Avaliação final do Plano de Formação.

Os domínios de intervenção – Avaliação Final

Princípios e valores

Objetivos

- O trabalho e a responsabilidade como fatores essenciais para a aquisição de uma sólida formação geral e específica;
- A procura de excelência traduzida na qualidade das aprendizagens e no desempenho dos alunos quando integrados nas universidades e na vida ativa;
- O respeito pela diferença e a igualdade de oportunidades através da construção de uma escola efetivamente para todos, com uma oferta educativa diversificada e programas de apoio para os alunos que dele necessitam;
- A cidadania e a solidariedade, transmitindo valores cívicos, estéticos, morais e espirituais na transversalidade das várias disciplinas, nos Projetos, nos Clubes e em todas as atividades desenvolvidas pela comunidade educativa;
- O desenvolvimento de um espírito crítico, criativo e empreendedor;
- Valorização da cultura e da língua portuguesa como forma de desenvolver uma identidade própria integrada na pluralidade de culturas europeias e do mundo;
- A participação de todos os elementos da comunidade educativa na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana.

Missão da escola e missões específicas

Evidências, execução e apreciação complementar

Objetivos

- Proporcionar uma formação integral, de qualidade e adequada a cada um dos seus membros, num ambiente tranquilo e propício ao trabalho, para o qual devem contribuir a otimização dos recursos humanos e materiais e um espaço físico cuidado e devidamente apetrechado.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> • Aposta em mais e melhor serviço de psicologia e orientação; • Aposta na formação dos recursos humanos; • Distribuição do serviço pelos recursos humanos; • Aposta na diversificação da oferta educativa; • Investimento nos recursos físicos e materiais; • Iniciativa Sextas-feiras na escola; • Promoção da cultura; • Dinamização da Biblioteca escolar. 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p>Relatório do estudo realizado aos vários elementos da comunidade educativa; Atas do Conselho Pedagógico; Relatório Final da Biblioteca; Plano de Formação do CFAE; Relatório final do Plano Anual de Atividades. “Newsletter” e Revista da Escola; Página oficial e do “Facebook” da Escola.</p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Da análise dos resultados do estudo realizado junto da comunidade, podemos considerar que, com o trabalho e dedicação do Pessoal Docente, dos Alunos, dos Encarregados de Educação, do Serviço de Psicologia e Orientação, dos Assistentes Administrativos, dos Assistentes Operacionais e dos serviços da Ação Social Escolar e da missão que cada um está imbuído, foi possível à escola cumprir a sua missão.

Objetivos e metas

Evidências, execução e apreciação complementar

Objetivos

- Melhorar o desempenho dos professores, dos alunos e das respetivas famílias para que a melhoria de resultados seja uma realidade em toda a sua extensão: resultados académicos internos e externos, resultados sociais e reconhecimento da comunidade;
- Assegurar uma melhoria clara dos resultados dos alunos, tanto interna como externamente, melhoria essa que deverá resultar de mais e melhores aprendizagens por parte dos alunos dentro da sala de aula;
- Assegurar e promover a qualidade científica e pedagógico-didática dos docentes, exigência no que diz respeito ao comportamento e motivação para o processo de ensino-aprendizagem;
- Proporcionar a todos uma “formação integral, de qualidade e adequada”, criando condições para formação nas respetivas áreas específicas ou curriculares e em todas as outras áreas que, atualmente, integram uma educação cívica completa-educação para saúde, para o ambiente, para a cultura, para os media, para o consumo, para a economia, para o empreendedorismo, para as competências do séc. XXI e educação rodoviária.

O Projeto Educativo contemplou objetivos e metas para a escola e por disciplina e encarou a avaliação como um instrumento de orientação para alunos, professores, famílias e para a própria organização. Em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma e Conselhos de Turma, os resultados foram analisados periodicamente.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de transição/Sucesso 9º ano 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

A evolução das taxas de transição, no 9º ano, no período de vigência do PEE, é claramente positiva, apresentando uma taxa de transição superior às metas que foram definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de transição/Sucesso 12º ano 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

A evolução das taxas de transição, no 12º ano, no período de vigência do PEE, embora não tivesse uma melhoria uniforme, termina claramente positiva, apresentando uma taxa de transição superior às metas que foram definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de transição/Sucesso - disciplinas 3º ciclo 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

A evolução das taxas de transição, nas diversas disciplinas do 3º ciclo, no período de vigência do PEE, embora numa ou noutra disciplina não tivesse registado uma melhoria uniforme, o resultado é positivo, apresentando uma taxa de transição superior às metas definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de transição/Sucesso – disciplinas do secundário 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

A evolução das taxas de transição, nas diversas disciplinas do secundário, no período de vigência do PEE, embora numa ou noutra disciplina não tivesse registado uma melhoria uniforme, o resultado é positivo, apresentando uma taxa de transição superior às metas definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de abandono escolar, no 3º ciclo e secundário 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

No que diz respeito ao abandono escolar, os resultados comparativos são positivos, sobretudo no secundário. Assim, o mesmo apresenta uma taxa de abandono de 1% no 3º ciclo e de 2,9% no ensino secundário.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso na avaliação externa/exames nacionais do 9º ano, disciplinas de Português e Matemática. 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente

As taxas de sucesso, no 9º ano, no período de vigência do PEE, foi claramente inferior à meta definida, quer se trate da disciplina de Português, quer se trate da disciplina de Matemática. Realça-se que os resultados obtidos ao longo do período de vigência do PEE estiveram sempre longe de atingir as metas definidas para cada um dos anos letivos. Em relação à disciplina de Português, os resultados reais obtidos foram melhorando ano após ano, apresentando uma melhoria significativa em relação ao ano 2012-2013, mas muito distantes das metas definidas. No que diz respeito à disciplina de Matemática, os resultados reais mantiveram-se idênticos, não se registando qualquer melhoria a realçar e sempre longe das metas definidas.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso na avaliação externa/exames nacionais das restantes disciplinas do ensino secundário. 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Pautas de avaliação Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios anuais de Avaliação dos Resultados	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente

Em relação aos resultados na avaliação externa/exames nacionais, as taxas de sucesso, no ano letivo 2015-2016, nas disciplinas de Físico-Química e Biologia-Geologia, o resultado obtido é superior à meta estabelecida no PEE. Realça-se que, nestas disciplinas, os resultados obtidos ao longo do período de vigência do PEE, com exceção de um dos anos, foram sempre superiores às metas definidas no PEE para cada um dos anos letivos. Em relação à disciplina de Matemática, embora os resultados apresentados no letivo 2015-2016 fossem o melhor resultado no período vigência do PEE, são claramente inferiores às metas definidas no PEE. Nas restantes disciplinas com avaliação externa/exames nacionais, excetuando-se um ou outro ano, os resultados apresentados são sempre inferiores às metas definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Supervisão pedagógica 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Atas Departamentos/Relatórios dos Coordenadores Relatórios do Plano de Melhoria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Ao longo do período de vigência do PEE, verificou-se que em todos os departamentos curriculares o Coordenador de Departamento realizou a supervisão pedagógica fora do âmbito da avaliação de desempenho. Esta supervisão foi sendo aperfeiçoada e cumprida de forma sistematizada, cumprindo os objetivos a que se propõe e de acordo com as metas definidas no PEE.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação pedagógica 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Horários Professores/horários das turmas Atas Departamentos Relatórios do Plano de Melhoria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Ao longo do período de vigência do PEE, verificou-se que todos os alunos, quer no 3º ciclo quer no ensino secundário, tiveram no seu horário, pelo menos, uma hora de apoio semanal, em todos os anos das disciplinas sujeitas a exame nacional no final do ciclo. Para a disciplina de Filosofia, foi criada uma bolsa de horas de apoio no ano terminal, já que a disciplina funciona como opção em exame para os alunos.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Desdobramento das turmas 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Horários Professores Atas Departamentos Relatórios do Plano de Melhoria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Ao longo do período de vigência do PEE, verificou-se que no 3º ciclo a escola realizou o desdobramento, em todas as turmas, às disciplinas de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais em dois tempos de 50 minutos, tal como é permitido por lei. Em relação ao ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, tendo em conta o número de alunos por turma/disciplina, foram desdobradas as turmas em todas as disciplinas que a lei permite fazê-lo: Biologia-Geologia (10º e 11º anos); Físico-Química (10º e 11º anos); Francês (10º e 11º anos) Biologia (12º ano); e Química (12º ano).

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Coadjuvações 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Horários Professores Atas Conselhos de Turma Relatórios do Plano de Melhoria	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente

Ao longo do período de vigência do PEE, verificou – se que, quer no 3º ciclo quer no ensino secundário, houve turmas algumas com coadjuvação em determinadas disciplinas, ficando, todavia, muito aquém da meta traçada no Plano de Melhoria. Tendo em conta as limitações de crédito horário existentes, estas coadjuvações devem ser prioritárias para as turmas onde o processo de ensino e aprendizagem se torna mais exigente. Neste sentido, revelou-se muito importante a coadjuvação em praticamente todas as disciplinas nas turmas dos Cursos Vocacionais/CEF e nas turmas com características específicas.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">Apoios personalizados ou em pequeno grupo para os alunos indicados pelo SPO.	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Horários Professores Atas Conselhos de Turma Relatório do Apoios educativos Relatórios do Plano de Melhoria</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente</p>

No decorrer do período de vigência do PEE, foram elaborados pelos SPO diversos Programas Educativos Individuais para alunos do 3º ciclo e do ensino secundário. No entanto, nem todos os alunos com NEE indicados pelo SPO beneficiaram dos apoios educativos propostos nos respetivos Programas Educativos Individuais, não sendo por isso cumprida a meta definida no PEE. São apontadas como principais razões, para esta situação, a falta de espaço no horário do aluno para incluir mais uma hora de apoio ou a incompatibilidade entre o horário dos professores que poderiam prestar o apoio e o horário dos alunos. Dos apoios que foi possível atribuir, resultaram efeitos positivos, uma vez que os alunos obtiveram sucesso ao longo do ano e no final do ano letivo. Todos os alunos com NEE que frequentaram o ensino profissional beneficiaram (ou, pelo menos, foi-lhes dada essa oportunidade) de apoio do professor para realizar exames de módulos em atraso, sendo que a grande maioria conseguiu concluir os referidos módulos com sucesso.

Salienta-se ainda a importância do Programa de Tutoria proporcionado a alguns alunos e que permitiu melhorar a sua atitude em relação à escola e o seu aproveitamento. Esta medida é de grande relevância e tem-se revelado uma forma muito eficaz de melhorar a disciplina, o rendimento escolar e a integração dos alunos. No entanto, para que funcione, é necessário que o professor responsável tenha formação adequada e motivação para desempenhar esta função.

Assim, numa escola que se pretende inclusiva, deverá a mesma, através do seu SPO procurar identificar os alunos e elaborar as propostas de Programas Educativos Individuais, sempre que possível, antes da elaboração dos horários dos professores e das turmas.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento do processo de Autoavaliação 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Atas Conselho Pedagógico Atas dos Departamentos Curriculares Relatórios do Plano de Melhoria Relatórios da CAI Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula Relatório de Avaliação Externa </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Durante o período de vigência do PEE, o processo de autoavaliação foi sendo aperfeiçoado de forma contínua, tendo-se alterando e ampliado os instrumentos de avaliação e melhorada a comunicação com a comunidade educativa, observando-se o reforço da valorização e do reconhecimento da autoavaliação como meio credível de produção de conhecimento organizacional e de sustentação do Plano de Melhoria. No entanto, não foi concretizado com efetivo sucesso o alargamento da sua composição ao pessoal não docente e Pais/Encarregados de Educação. Pelo que, nos anos de vigência do próximo Projeto Educativo, importa consolidar esta maior pluralidade participativa.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Reforço da participação dos diferentes elementos da comunidade na dinamização e colaboração nas atividades desenvolvidas pela Escola através do Plano Anual de Atividades. 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Atas Conselhos de Turma Atas dos Departamentos Curriculares Relatórios das diversas atividades do PAA Relatórios Crítico de Avaliação de desempenho Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

No que diz respeito às metas/objetivos preconizados no Projeto Educativo, é de salientar que as mesmas estão a ser cumpridas e que as orientações pedagógicas subscritas pelo PAA estão a ser observadas, nomeadamente no que se refere à lógica de integração e de articulação entre os diversos interlocutores na escola, tendo principal enfoque a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado, conforme se pode verificar pela análise e leitura deste relatório final de execução do PAA. Tendo em consideração a execução dos diversos Planos Anuais de Atividades, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, bem como o elevado número de atividades que envolveram alunos, professores e a restante comunidade, podemos afirmar que o índice de concretização do PAA tem permitido uma valorização e concretização do Projeto Educativo.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de projetos com impacto local, regional, nacional ou internacional 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Atas Conselhos de Turma Atas do Conselho Pedagógico Relatório de atividades do PAA Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Projetos, entre outros, como Erasmus +, sextas-feiras à noite e exposições temporárias comprovam a preocupação da nossa escola em, por um lado, participar e dinamizar projetos que envolvem entidades exteriores e, por outro, em abrir as suas portas à comunidade local, regional, nacional e, até, internacional. Destaca-se o facto dessa abertura com o exterior ser uma realidade cada vez mais marcante na vida da escola.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Alargamento de parcerias estratégicas e de protocolos 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Atas Conselhos de Turma Atas do Conselho Pedagógico Relatório de atividades do PAA Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Durante a vigência deste PEE, tem-se verificado um alargamento de parcerias e de protocolos entre a escola e entidades exteriores. Os diversos Cursos Profissionais existentes na escola exigem, devido à formação em contexto de trabalho, de uma rede alargada e variada de parcerias, sobretudo com entidades a nível local. Além disso, recentemente, no âmbito do projeto Erasmus *, surgiram parcerias estratégicas com escolas a nível internacional.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">Trabalho de educação cívica nas atividades letivas	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Atas Conselhos de Turma Atas do Conselho Pedagógico Relatórios de DT Relatórios de execução do programa PEST e do PIOEV. Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

Ao longo do período de vigência do PEE, as metas definidas para o trabalho de educação cívica nas atividades letivas, foram sendo cumpridas e progressivamente aumentadas pelos professores no âmbito de cada conselho de turma, nomeadamente no tratamento das temáticas do PEST, do PIOEV e do Projeto Educativo na sala de aula, assim como o seu envolvimento na dinamização do PAA.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">Planeamento e articulação vertical e horizontal	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Atas de Departamentos Atas do Conselho Pedagógico</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

A articulação vertical e horizontal foi consolidada ao longo do tempo de vigência do PEE, beneficiando da realização de reuniões entre docentes de diferentes níveis de ensino.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização das aprendizagens • Monitorização do processo de avaliação dos alunos 	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Atas Conselhos de Turma Atas do Conselho Pedagógico Relatórios de Avaliação dos resultados internos e externos da escola </p>	<p style="text-align: center;"> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Ao longo do período de vigência do PEE, a CAI elaborou e apresentou à comunidade os seguintes documentos: a) relatório intermédio de avaliação dos resultados internos no 1º período, a todas as disciplinas e a sua comparação com os resultados obtidos nos últimos 4 anos; b) relatório de avaliação com os resultados internos de final de ano a todas as disciplinas e a sua comparação com os resultados dos últimos 4 anos; c) relatório onde se comparam os resultados médios apresentados pelas restantes escolas do Concelho; d) o relatório anual sobre a implementação do Plano de Melhoria; e) relatório de análise dos resultados dos exames nacionais do ensino básico e secundário (avaliação externa) em que é feita a comparação com os resultados apresentados nos anos anteriores e a comparação com os resultados apresentados pelas restantes escolas do Concelho. Este relatório apresenta e compara a evolução do posicionamento da escola no ranking nacional às diversas disciplinas que realizam exames nacionais e faz a comparação direta com as restantes escolas do concelho e região norte (com um contexto semelhante ao nosso).

A obrigatoriedade de preenchimento da FIA e o seu envio na totalidade, com a devida antecedência, ao diretor de turma permitiu tornar mais transparente e mais justo todo o processo de avaliação dos alunos. Esta obrigatoriedade, por um lado, permite ao diretor de turma e aos restantes elementos do conselho de turma monitorizar todo o processo de avaliação dos alunos e, por outro, a insistente preocupação do Diretor em responsabilizar o conselho de turma, no seu todo, pelas avaliações que são apresentadas em pauta a cada uma das disciplinas, tem permitido que o processo de avaliação seja mais correto, coerente e ajustado ao real valor dos alunos. O facto de os professores apresentarem as justificações obrigatórias, nas atas dos conselhos de turma, para as situações em que a avaliação dos alunos é baixa, assim como a definição de estratégias de remediação, tem permitido a monitorização de todo o processo de avaliação dos alunos, quer pelo Conselho Pedagógico, quer pela Direção da escola.

Plano estratégico

Evidências, execução e apreciação complementar

Objetivos

- Alunos com melhores resultados a todos os níveis, de forma sustentável, tendo por base mais e melhores aprendizagens;
- Promoção de maior exigência em relação ao comportamento dos alunos em sala de aula e uma maior motivação de todos para o processo de ensino-aprendizagem;
- Distribuição cada vez mais cuidada do serviço letivo de acordo com o perfil dos docentes;
- Aumento significativo da supervisão pedagógica por parte dos coordenadores de departamento;
- Coadjuvação como umas das principais fórmulas para incrementar “a cooperação entre docentes e a qualidade de ensino”;
- Melhoria significativa do ambiente de trabalho em sala de aula;
- Ação concertada em cada conselho de turma para que o grau de exigência em relação ao ambiente de trabalho na sala de aula;
- Absoluta intransigência, na aplicação do que ficar definido em conselho de turma;
- Uma ação cada vez mais eficaz do projeto “Pedagogia e Comportamento” (Pedagogia.com), para prevenção de reincidências de indisciplina;
- Promoção da justiça e da transparência do processo de avaliação dos alunos que é responsabilidade do conselho de turma;
- Tratamento transversal nas diferentes disciplinas de cada turma das diferentes temáticas englobadas na educação cívica (saúde, cultura, ambiente, economia, consumo, segurança rodoviária, empreendedorismo, responsabilidade no uso dos media);
- Diversificar as ofertas educativas/estratégias de ensino, adequando-as às especificidades e às necessidades dos alunos;
- Promover e dinamizar atividades que valorizem a articulação vertical e horizontal entre saberes.
- Elaboração de um plano de formação para o pessoal docente focalizado no aperfeiçoamento científico e pedagógico-didático dos professores;
- Emprestar um carácter eminentemente formativo, sempre que possível, ao processo de avaliação de desempenho;
- Valorizar significativamente os comportamentos mais adequados e que estejam a produzir os melhores resultados;
- Censurar eficazmente os comportamentos que incomodem o normal desenvolvimento das atividades letivas;
- Organização dos apoios e tutorias a oferecer aos alunos, começando pela designação de um coordenador da prestação de todos os apoios educativos;
- Ação mais persistente do trabalho a desenvolver pelos Diretores de Turma, no que diz respeito à motivação de docentes, de alunos e de encarregados de educação.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do plano de formação para pessoal docente e não docente; • Adequar os saberes e competências do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente a uma correta execução das respetivas funções/missões, quer individualmente, quer em equipa. 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Relatórios anuais de formação Página de internet da escola Relatórios de avaliação de desempenho	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Tendo como ponto de partida as necessidades diagnosticadas pelo Gabinete de Psicologia e em cada departamento e nunca esquecendo as metas definidas no Projeto Educativo, foi possível, em articulação com o CFAE Sousa Nascente, elaborar e desenvolver um Plano de Formação que foi de encontro às necessidades de desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e dos interesses da escola. Este plano foi objeto de uma avaliação intermédia e final.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> • Elevação dos níveis de literacia recorrendo ao Plano Nacional de Leitura. 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Atas dos Conselhos de turma Atas do Conselho Pedagógico Página de internet da escola Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

A implementação do Plano Nacional de Leitura contemplou várias atividades, as quais foram planificadas pela BE e/ou pelas diversas disciplinas de cada conselho de turma. Estas ações visaram a elevação dos níveis de literacia dos alunos, mas pode afirmar-se que este plano não se traduziu, ainda, na melhoria evidente e consistente dos resultados escolares na disciplina de Português.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">• Construção de dinâmicas colaborativas	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Atas dos Conselhos de turma Atas do Conselho Pedagógico Página de internet da escola Plano Anual de Atividades Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>As dinâmicas colaborativas traduziram-se, entre outras, na partilha de estratégias e recursos entre os professores de cada departamento. Desenvolveram-se práticas de articulação entre alguns departamentos, designadamente na gestão do currículo e na planificação de atividades. Existiu também articulação entre docentes do mesmo ciclo e entre os docentes do mesmo departamento, nomeadamente, no trabalho de planificação, na definição de critérios de estratégias de avaliação.</p>		

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">• Valorização da Biblioteca Escolar, enquanto elemento potenciador das aprendizagens.	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Relatório do coordenador da Biblioteca Escolar Atas do Conselho Pedagógico Página web da escola Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>A Biblioteca Escolar foi, ao longo do triénio em análise, um instrumento essencial no desenvolvimento do currículo escolar. Articulou as suas atividades com os Departamentos, nomeadamente no âmbito do Plano Nacional de Leitura, na realização de exposições, debates, concertos, concursos, palestras e várias atividades promotoras da leitura.</p>		

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Plano Anual de Atividades 	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Relatório do coordenador da Biblioteca Escolar Página web da escola Atas Conselhos de Turma Atas dos Departamentos Curriculares Relatórios das diversas atividades do PAA Relatórios Crítico de Avaliação de desempenho Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula </p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

Relativamente às metas/objetivos preconizados no Projeto Educativo, é de salientar que as mesmas estão a ser cumpridas e que as orientações pedagógicas subscritas pelo PAA estão a ser observadas, nomeadamente no que se refere à lógica de integração e de articulação entre os diversos interlocutores na escola, tendo principal enfoque a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado, conforme se pode verificar pela análise e leitura deste relatório final de execução do PAA. Tendo em consideração a execução dos diversos Planos Anuais de Atividades, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, bem como o elevado número de atividades que envolveram alunos, professores e a restante comunidade, podemos afirmar que o índice de concretização do PAA tem permitido uma valorização e concretização do Projeto Educativo.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none"> Continuação do Programa de tutoria. 	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p> <p> Relatórios dos professores e do coordenador das tutorias; Lista de alunos que têm tutoria; Relatório do SPO. </p>	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não </p>

A continuação do Programa de Tutoria foi assegurada, salientando-se um aumento progressivo do número de alunos.

Divulgação do Projeto Educativo

Evidências, execução e apreciação complementar

Objetivos

- Fazer a sua ampla e sistemática divulgação junto da comunidade;
- Envolver todos os órgãos de gestão na tarefa de divulgar o documento PEE;
- Promover a divulgação do documento externamente;
- Fazer com que todos os membros da comunidade conheçam o Projeto Educativo, no sentido de o sentirem como seu e de se empenharem na sua implementação.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação pessoal e institucional, com lugar de destaque na documentação dos órgãos de gestão e de cada departamento curricular e na Biblioteca Escolar.• Destaque na página web da nossa Escola e em locais divulgação eletrónica.• O tratamento obrigatório de temas do Projeto Educativo na sala de aula.	<p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Biblioteca Escolar Atas dos Conselhos de turma Atas do Conselho Pedagógico Página web da escola Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula</p>	<p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

Avaliação da implementação do Projeto Educativo

Evidências, execução e apreciação complementar

Objetivos

- A avaliação de um projeto educativo é uma tarefa transversal na comunidade educativa: órgãos de gestão e de coordenação pedagógica, professores, alunos, assistentes e encarregados de educação são obrigatoriamente os sujeitos dessa ação avaliadora.

Linhas de Ação/Orientação	Evidências	Executado
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de um modo organizado e sistematizado, em momentos pré-definidos;• Uma avaliação intermédia em cada ano de vigência do Projeto Educativo, no Carnaval;• Elaborado um relatório a partir da avaliação que todos os elementos da comunidade educativa fazem do Projeto Educativo e da sua implementação;• Relatório final de análise da implementação do Projeto Educativo;• Análise pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.	<p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Atas do Conselho Pedagógico Relatório de Avaliação do PEE elaborado pela Comissão especializada do Conselho Pedagógico Relatório de Avaliação Final das Atividades fora e dentro da sala de aula</p>	<p style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente</p>

Considerações Finais

As evidências recolhidas permitiram constatar que as linhas de ação preconizadas no Projeto Educativo foram executadas quase na sua totalidade. Destaca-se como um dos pontos fortes a monitorização constante dos resultados académicos, quer internos quer externos, e a sua comparação exaustiva com as médias nacionais e as diferentes escolas com um contexto semelhante ao da ESF. Como consequência dessa análise, foi possível efetuar uma redefinição e implementação de estratégias com o Plano de Melhoria.

Os dados recolhidos mostram que a gestão adequada dos recursos humanos é evidenciada na distribuição do serviço atribuído ao pessoal docente e não docente. As boas práticas na gestão nas diversas vertentes ainda não produziram, no entanto, um impacto significativo na melhoria dos resultados externos.

A manutenção e criação de parcerias com inúmeras entidades externas e a dinamização da iniciativa “sextas-feiras na escola”, a par de muitas outras, permitiram a promoção do envolvimento da comunidade educativa na vida escolar e contribuíram, de certa forma, para melhorar a sua imagem junto da comunidade e para uma melhoria da qualidade do serviço prestado pela própria escola.

Alguns dos indicadores de sucesso não evoluíram de acordo com o desejado. Por isso, será necessário dar continuidade às linhas gerais do PEE que agora termina e assegurar o reforço de estratégias na consecução de alguns objetivos, nomeadamente na melhoria dos resultados escolares nos exames nacionais de forma segura e consistente ao longo do tempo de vigência do PEE. Por outro lado, deve a escola apostar claramente em novas iniciativas e/ou reformulação das existentes com vista à efetiva redução de situações de indisciplina na escola.

Em relação ao Ensino Secundário Profissional, e tendo em vista o novo Projeto Educativo, a CAI considera que a Escola deve definir, a curto prazo, critérios de sucesso (metas, objetivos, número de módulos realizados, etc.), visto que a inexistência de tais critérios torna difícil, neste momento, avaliar com rigor este tipo de ensino.

Da avaliação feita junto da comunidade educativa, em relação à implementação do Projeto Educativo, fica o registo de que, em termos gerais, toda a comunidade a avaliou de forma muito positiva, mantendo-se, no entanto, a necessidade de que o próximo PEE procure definir objetivos e estratégias eficazes, capazes de assegurar:

Que os nossos alunos alcancem melhores e mais consistentes resultados académicos, sobretudo em relação à avaliação externa/exames nacionais;

A definição de um plano de formação mais abrangente para os recursos humanos;

A continuidade e reforço das iniciativas que promovam um maior envolvimento e uma maior participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida da escola e da colaboração da Associação de Pais;

Mais critérios de justiça e imparcialidade na resolução de conflitos;

Uma maior e mais eficaz divulgação do Projeto Educativo junto da comunidade educativa;

Uma diminuição significativa das situações de indisciplina por parte dos alunos;

O auxílio aos professores e à escola na dificuldade sentida de resolver as questões disciplinares;

A criação de condições para desenvolvimento de atividades específicas para apoio aos alunos com mais dificuldades na sala de aula.

A equipa CAI considera que o projeto educativo foi eficaz, uma vez que os grandes objetivos do Plano Estratégico foram alcançados, tendo-se registado apenas alguns desvios que não comprometeram, no entanto, a sua objetiva concretização.

Com o presente relatório, conclui-se um ciclo marcado por um Projeto Educativo que procurou que a busca do conhecimento estivesse fortemente associado ao desenvolvimento de uma cidadania participada e participativa, de valorização da cultura e da língua portuguesa, como forma de desenvolver uma identidade própria integrada na pluralidade de culturas europeias e do mundo, promovendo a interiorização do conceito de que educar num ambiente de cultura e em cidadania já encerra em si a necessidade de mobilizar vários saberes para construção das sociedades futuras.

04 de outubro de 2016,

A Comissão de Avaliação Interna